



ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE NO ESTADO DE MATO GROSSO

MARIA CAROLINA SVERSUT SUCENA; JUAN CANJÃO ALMEIDA; MARCELA ARIMURA PRADE; MATHEUS SILVA MARTOS; HEVELYN SOARES CHAGAS

Introdução: A paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis* ou *Paracoccidioides lutzii*. É mais incidente nas regiões sul, sudeste e centro-oeste do Brasil, afetando principalmente trabalhadores de zonas rurais, entre 30 e 50 anos, predominantemente do sexo masculino. É causada pela inalação de propágulos do fungo que gera uma infecção pulmonar benigna e pode disseminar-se pela via hematogênica ou linfática para outros órgãos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o aumento da incidência de paracoccidioidomicose no estado de Mato Grosso, visando contribuir para o desenvolvimento de estratégias que reduzam a negligência em relação à doença, promovendo melhorias na prevenção, diagnóstico e tratamento. **Material e Métodos:** Análise de bibliografia científica com descritores “paracoccidioidomicose” e “Brasil”, sem restrição de data ou idioma, nas plataformas SciELO e Pubmed. **Resultados:** O Brasil concentra 80% dos casos de paracoccidioidomicose na América Latina, com incidência anual de 3 a 4 casos por milhão de habitantes, chegando a 10 a 30 casos por milhão nas regiões Sul e Sudeste, que registram a maioria das hospitalizações. Nota-se, entretanto, um aumento significativo de casos no Centro-oeste, especialmente no Mato Grosso, onde foi identificada a nova espécie *P. lutzii*, e que, devido ao perfil agropecuário, concentra muitos casos, pela grande demanda por funcionários rurais, frequentemente afetados pela doença. A PCM predomina nas regiões norte e centro do MT, com 73,5% dos casos na área rural, sendo 53,6% dos casos em trabalhadores rurais. Apesar da alta incidência, a PCM continua sendo negligenciada, dificultando sua prevenção, diagnóstico e tratamento. **Conclusão:** A PCM é uma micose sistêmica de grande importância no Brasil, especialmente em estados endêmicos, como o Mato Grosso, onde os casos têm aumentado de forma expressiva, principalmente entre trabalhadores rurais. A descoberta da nova espécie do fungo no estado destaca a necessidade de mais pesquisas sobre a distribuição geográfica e impactos da doença. A negligência em relação à notificação obrigatória compromete as iniciativas de prevenção, diagnóstico e tratamento, evidenciando a necessidade de estratégias efetivas para minimizar os efeitos dessa micose e promover melhorias na saúde das populações mais vulneráveis.

Palavras-chave: **PARACOCCIDIOIDOMICOSE; MATO GROSSO; INCIDÊNCIA**